



Relatório Anual 2013

ÍNDICE

Aos Associados	03
Agências Sicoob.....	04
Institucional	05
Missão	06
Visão	06
Valores	06
Ralo X	06
Participação no Mercado.....	07
Capital Humano.....	07
Realizações e Inovações.....	07
Campanhas.....	13
Estatísticas.....	15
CPR.....	16
Depósito à vista e a prazo.....	16
Evolução dos Associados.....	17
Sobras Brutas.....	18
Carteiras de Crédito.....	19
Carteira Rural.....	19
Ratelo 2012.....	20
Relatório da Administração.....	21
Relatório Contábil.....	25
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro.....	26
Demonstrações das sobras.....	27
Demonst. mutações do patrimônio líquido.....	28
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	29
Conclusão.....	45
Parecer do Conselho fiscal.....	46
Relatório dos auditores independentes.....	47
RISCKOOP.....	48
Conselho Administrativo.....	49

Ouvidoria:

A Ouvidoria atua de forma imparcial e com total transparência, tendo como compromisso a solução dos conflitos não solucionados anteriormente pelos demais canais de atendimentos.



Aos Associados.

“Agradecemos também a confiança de nossos associados, fundamentais para continuidade da nossa trajetória.”

Senhores associados,

Nesse ano desafiador, em um cenário de desaceleração do crédito, encerramos 2013 de forma estável no Sistema Crediminas. O sistema financeiro cooperativista apresentou-se como forma consolidada e alternativa financeira duradoura, apresentando produtos e serviços com taxas e juros acessíveis.

As cooperativas atuam como motores do crescimento econômico, por representarem um modelo empresarial dinâmico e flexível nas esferas da produção, da comercialização e da prestação de serviços. Apoiados pela experiência de mais de 20 anos no mercado, nossa missão é gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, trabalhando com transparência, comprometimento, respeito, ética, solidariedade e responsabilidade.

Essa missão está fundamentada na capacidade de trabalho e dedicação de nossos mais de 253 funcionários, contando com 1 Centro Administrativo e 24 pontos de atendimento em 22 cidades do Sudoeste de Minas Gerais e Nordeste de São Paulo, que compartilham os valores do cooperativismo. Agradecemos aos Conselheiros assim como nossos funcionários pelo empenho e comprometimento diferenciados. Agradecemos também a confiança de nossos associados, fundamental para a continuidade da nossa trajetória.

Continuamos, então, assumindo o compromisso de ampliar nossos diferenciais competitivos para oferecer cada vez mais vantagens aos nossos associados, com o objetivo de um crescimento sólido e sustentável. Trabalharemos junto com nossos associados, sempre de forma inovadora, equilibrada e segura, para que nossos resultados sejam sempre satisfatórios.

Agências Sicoob Agrocredi



Institucional

entre, a casa é sua



INstitucional



Centro Administrativo - Guaxupé - MG

O Sicoob Agrocredi, inserido no Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob), compartilha com mais de 500 cooperativas, um sonho de fazer do Brasil um país mais justo e democrático. Por isso, no Sicoob Agrocredi os associados, além de usuários dos produtos e serviços financeiros, também são os donos do negócio, com direitos e deveres a cumprir.

A cooperativa de crédito é uma instituição financeira sólida e segura, regulamentada pelo Banco Central do Brasil e integra um Sistema forte e solidário, do qual também fazem parte: a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), que tem a finalidade de defender os interesses das cooperativas representadas, ofertar serviços, promover a

padronização, supervisão e integração operacional, financeira, normativa e tecnológica; o Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), especializado no atendimento às cooperativas de crédito e cujo controle acionário pertence às cooperativas do Sicoob; a Bancoob DTVM, distribuidora de títulos e valores; o Sicoob Previ, fundação que oferece plano de previdência complementar; a Cabal Brasil, bandeira e processadora de cartões e a Ponta Administradora de Consórcios. Conta ainda com o Fundo Garantidor do Sicoob (FGS), que confere credibilidade ao Sistema e garante a proteção dos recursos de seus mais de 2 milhões de associados.

Oferecemos todos os produtos e serviços bancários, só que de um jeito bem diferente: ele compartilha os resultados com os associados e aplica os recursos captados nas próprias comunidades, o que movimenta o comércio e a produção, além de criar novas oportunidades de emprego e renda.

Missão

Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades.

Visão

Ser reconhecido como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados.

Valores

Transparência; Comprometimento; Respeito; Ética; Solidariedade; Responsabilidade

Ralo X

Sicoob	Sicoob Agrocredi
517 cooperativas singulares	24 pontos de atendimento
2.178 pontos de atendimento	24.146 associados
2.662.896 associados	253 colaboradores
20.096 colaboradores	3 Dirigentes Estatutários
6.856 dirigentes	9 Conselheiros
R\$ 25.115 milhões em operações de crédito	R\$ 217,5 milhões em operações de crédito
R\$ 4.841 milhões em depósitos a vista	R\$ 49,5 milhões em depósitos a vista
R\$ 20.800 milhões em depósitos a prazo	R\$ 101,9 milhões em depósitos a prazo
R\$ 25.642 milhões em depósitos totais	R\$ 151,4 milhões em depósitos totais
R\$ 9.569 milhões em patrimônio líquido	R\$ 96 milhões em patrimônio líquido
R\$ 1.100 milhões de resultado em 2013	R\$ 16,4 milhões de resultado em 2013
R\$ 41.570 milhões de ativos totais	R\$ 364 milhões de ativos totais

Reformas e adequações

Inauguramos no dia 08 de julho de 2013 mais um ponto de atendimento, agora na cidade de Ipuúna (MG). Buscando sempre atender melhor nossos associados, as agências de Nova Resende (MG) e Caconde (SP), foram reformadas.



Inauguração - Ipuúna - MG



Reforma - Nova Resende - MG



Reforma - Caconde - SP

Participação no Mercado:

Agência	% Depósitos (a Vista/Prazo)	% Poupança	% Operações de Crédito
Guaxupé Coocupé	5,93	0,15	2,69
Serrania	48,17	6,05	50,8
Monte Santo de Minas Centro	10,99	1,32	5,33
Cabo Verde	30,15	11,84	28,97
Caconde	26,33	6,96	42,92
Andradas	3,52	0,35	4,54
Nova Resende	35,57	7,42	18,29
Espírito Santo do Pinhal	0,70	0,08	4,07
Aífenas	6,41	0,38	3,26
São Sebastião da Gramma	13,19	0,63	16,00
São José do Rio Pardo	3,13	0,42	2,70
Monte Santo de Minas Coocupé	2,79	0,01	2,32
Santa Rita de Caldas	27,68	0,70	11,04
Divinolândia	8,64	0,82	5,56
Botelhos	18,29	2,85	13,87
Campestre	19,87	0,10	9,33
Ipuúna	24,33	0,25	1,03
Divisa Nova *	-	-	-
Centro Guaxupé	9,46	0,13	4,69
São João da Boa Vista	0,00	0,00	0,00
Muzambinho	4,27	0,60	5,21
Poços de Caldas	0,85	0,07	0,86
Caldas	12,43	0,00	3,51
Tapiratiba	15,83	2,09	14,40

* Não existem dados no Banco Central, pois o Sicoob Agrocredi é a única instituição financeira no local.

Fonte: Signet - Sistema de Informações Gerenciais

Capital Humano

Finalizamos o ano de 2013 com 253 colaboradores, 20 estagiários e 03 menores aprendizes. Buscando sempre o bom atendimento aos associados, no final de 2013, 128 colaboradores possuíam certificação junto à Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Em 2013 concedemos 79 bolsas de graduação e 09 auxílios MBA, valorizando e incentivando os estudos de nossos colaboradores em sua formação e atualização profissional.

Realizações e inovações

No final de 2013 fizemos um balanço de como foi esse ano para o Sicoob Agrocredi. Muitas vitórias, empenho, dedicação, participação em eventos, e muito mais. Listamos então, nas próximas páginas, alguns dos produtos e projetos desse ano:

Cobrança Simples - Com e Sem Registro

Encerramos 2013 com 311 novas implantações do módulo cedente, totalizando 1.088 associados que aderiram à emissão de boletos pelo Sicoob Agrocredi. Nesse ano, a carteira de cobrança movimentou um total de 149.354 boletos emitidos, sendo 136.014 Sem Registro, 4.936 Carnês de Pagamento e 8.404 Simples Com Registro.

Cartão Conta Salário

Sicoobcard MasterCard Maestro: Com o Cartão Salário Mais, o funcionário tem muitas facilidades e segurança ao efetuar saques, realizar consultas de saldos, em toda a rede de atendimento do Sicoob e rede conveniada, permitindo ao portador realizar compras em estabelecimentos habilitados. Em 2013 concluímos com 55 (cinquenta e cinco) associados empregadores e com 1.703 usuários do cartão salário.

Cartão Sicoobcard MasterCard

Maestro, Clássico, Gold, Empresarial e Platinum: No final de 2013, tínhamos 19.096 (dezenove mil, noventa e seis) associados portadores de um dos cartões Sicoobcard MasterCard, sendo desta base 47% com limite de crédito implantado. A movimentação financeira nas duas funções, débito e crédito, somaram R\$ 50.301.029,00, crescimento de 71% em comparação com o mesmo período de 2012. Os associados usuários dos cartões Sicoobcard MasterCard acumulam pontos de acordo com sua utilização, que podem ser trocados no site www.sicoobcardpremios.com.br, por produtos cadastrados junto aos parceiros americanas.com ou submarino, e ainda trocar os pontos por crédito na fatura. Alguns produtos ainda possuem milhas aéreas (Gold, Empresarial e Platinum).

Parceria Walmart

Os cartões Sicoobcard e Walmart, a maior rede varejista do mundo, fecharam acordo e ofereceram ofertas especiais em um site exclusivo: www.walmart.com.br/sicoobcard, concedendo até 10% de desconto nos produtos do site.

Cartão Visa Travel Money

Trata-se de um cartão pré-pago internacional, recarregável (mesmo à distância) que pode ser utilizado para compras e saques, aceito em mais de 30 milhões de estabelecimentos comerciais filiados à Visa. Para os associados, a adesão ao cartão é gratuita, e sua disponibilidade é imediata. Em 2013, 120 (cento e vinte) associados aderiram ao cartão Travel Money em uma das moedas disponíveis Dólar americano, Dólar australiano, Dólar Canadense, Euro, Libra Esterlina e Peso Argentino. A intermediação da operação do cartão é feita pelo Sicoob Agrocredi.

Transferência Internacional ou Remessa Expressa

Os associados puderam contar com mais essa facilidade em 2013. A negociação da taxa de câmbio e intermediação da venda é efetuada pelo Sicoob Agrocredi X Banco Rendimento. Nessas operações o Banco Rendimento cobra uma tarifa e taxa de envio de acordo com a moeda:
 - se for Dólar Americano - USD 30 Dólares americanos independente do valor;
 - Se outras moedas (Euro, Libra, Dólar australiano ou canadense; outras) – USD 40 Dólares americanos independente do valor;
 - IOF de 0,38% do valor da operação.

Remessa Verde Amarela

Disponível para nossos associados que desejam receber dinheiro do exterior de forma segura, rápida e tranquila. A parceria é junto ao Banco Rendimento. No ano de 2013, a remessa movimentou R\$ 43.638,29.

Domicílio Bancário - Pos Rede e Cielo

Em 2013, o volume das vendas realizadas pelos estabelecimentos credenciados junto ao Sicoob Agrocredi, considerando o valor original da venda, chegou a um faturamento de R\$ 11.899.238,11 através da adquirente REDE, um crescimento de 73% comparado com 2012, e R\$ 20.246.365,89 pela adquirente CIELO, um crescimento de 29%. Encerramos 2013, com 3.329 contas-correntes Pessoa Jurídica, e 255 domicílios bancários credenciados.

Antecipação de Recebíveis (Domicílio Bancário):

A antecipação de recebíveis é uma linha de crédito com prestações mensais. É utilizado para aumentar o capital de giro da empresa, com taxas e prazos acessíveis. Encerramos o ano de 2013 com o valor de R\$ 585.453,51 em operações de crédito desta modalidade.

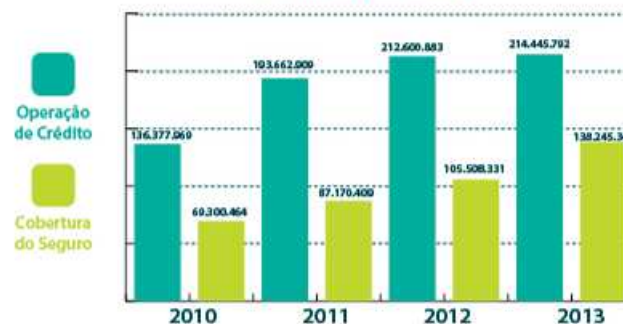
Seguros

No ano de 2013, mantivemos o 1º lugar em produção no Ranking das Cooperativas ligadas ao Sistema Central Crediminas, totalizando R\$ 3.843.848,36 em produção de Prêmio Líquido, um crescimento de 28% com relação ao mesmo período de 2012. Em 2013 mantivemos parcerias junto às seguradoras que atendem a corretora do Sicoob Crediminas, principalmente condições diferenciadas para os nossos associados. Entre as seguradoras foram disponibilizadas algumas que trouxeram mais benefícios e preços competitivos, dentre elas, Mapfre, Allianz, Hdi, Zurich, Sul América e Tokio Marine.



Ainda em 2013, atingimos 64% das operações de crédito seguradas pelo seguro Vida/Prestamista com as companhias Mapfre, Porto Seguro, Quitacredi e Sul América. Nesta modalidade de seguro prestamista, o segurado paga uma taxa de aproximadamente 0,07% sobre o valor da operação e, em caso de Morte por qualquer causa e Acidental, a dívida é quitada pelo seguro.

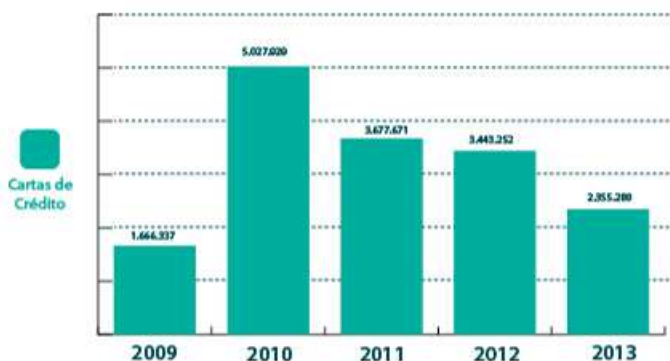
Seguros Prestamista



Consórcio Sicoob

Em 2013 ofertamos aos nossos associados o consórcio administrado pela Caixa Consórcio e iniciamos vendas com o produto do Sicoob administrado pela Ponta Administradora de Consórcio, na modalidade Auto, Moto e Imobiliário. Totalizamos 326 (trezentos e vinte e seis) cartas de crédito comercializadas em 2013, com o montante de R\$ 12.727.216,14 em cotas Ativas.

Consórcio Sicoob



Crédito Consignado

As operações de Crédito Consignado INSS, SEPLAG e Policial Militar, em 2013, totalizaram R\$1.274.486, um aumento de 35,67% em relação a 2012. Quanto às operações de crédito consignado empresas Públicas (prefeituras) e Privadas, utilizando recursos próprios, somaram um montante de R\$ 1.669.340,00.

Crédito Consignado



Poupança

Os depósitos em conta poupança em 2013 registraram R\$ 19.481.002,26, um crescimento de 36,74% comparado com o mesmo período de 2012.

Sicoob Previ

Plano de Previdência exclusivo para associados, entidade fechada sem fins lucrativos.

Encerramos 2013 com 482 participantes, gerando um montante mensal de R\$ 36.197,00, um crescimento na base de contribuintes de 58,50%

Plano de Saúde: Sicoob Vivamed

Em 2013 mantivemos 63 usuários, somando R\$ 15.141,00 em mensalidade. Os planos continuam sendo comercializados pelo Sicoob Agrocredi, devido às novas parcerias das redes de atendimento, Climep (Poços de Caldas), Serpram (Affenas) e Ampara (São Sebastião do Paraíso).

Plano de Saúde: Unimed Poços de Caldas

Os usuários da Unimed Poços de Caldas totalizaram em 2013, 1.252 vidas, gerando uma fatura mensal de aproximadamente R\$ 317.017,78, onde as mensalidades são debitadas diretamente na conta corrente do associado.

Procapcredi

O Programa de capitalização registrou em 2013 o montante de R\$ 679.000,00.

Pagamento de Benefício INSS

Em 2013, encerramos com 1.701 beneficiários cadastrados a receber seu crédito de benefício ou via conta-corrente ou via cartão magnético, mais uma facilidade disponível aos nossos associados e clientes pensionistas do INSS.

Plano Corporativo - Telefonia Celular

Concluímos 2013 com mais de 14.900 linhas telefônicas com as operadoras Oi, Tim e Vivo, nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Os planos são negociados diretamente com as operadoras para melhor atender os nossos associados, gerando grande economia e vantagens como falar entre o grupo gratuitamente.

Em 2013, foram disponibilizados aparelhos smartphone com plano de dados ilimitados, e minimodems com mensalidades competitivas no mercado.

Quantidade de Linhas por PA



Plano Gestor

Em outubro de 2013, disponibilizamos aos associados o Plano Gestor para as linhas telefônicas das operadoras Oi e Vivo. Trata-se de um plano de controle de gastos com ligações de acordo com a necessidade do associado. É possível escolher entre os Planos

Gestores disponíveis:

- 1º gestor: bloqueio total;
- 2º gestor: pacote R\$ 20,00 crédito;
- 3º gestor: pacote R\$ 50,00 crédito;
- 4º gestor: pacote R\$ 100,00 crédito;
- 5º gestor: pacote R\$ 200,00 crédito;
- 6º gestor: Pacote R\$ 500,00 crédito;
- 7º gestor: Pacote R\$ 1.000,00 crédito.

É possível ainda incluir no Plano Gestor o plano de dados disponível à sua escolha:

- 1º pacote de 30 MB: R\$ 9,90
- 2º pacote de 300 MB: R\$ 19,90;
- 3º pacote de 600 MB: R\$ 29,90;
- 4º pacote de 3GB: R\$ 59,90.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG)

Neste ano, firmamos parceria como correspondente bancário para atendimento de empresas comprometidas com a geração de oportunidades e o desenvolvimento sustentável de Minas Gerais. Com a parceria, atendemos às necessidades dos associados através de facilidade de uso/operacionalização, simplificação das ofertas, agilidade na concessão e versatilidade no uso do capital de giro.



Internet Banking

Foi implantado o zoom de segurança para auxílio e melhorar o acesso dos deficientes visuais. Com foco em segurança nas transações realizadas neste canal, o Captcha foi implantado em setembro. A tecnologia consiste na exibição de números gerados aleatoriamente nas transações de saídas de recursos (transferências, pagamentos), exigindo a sua confirmação pelo usuário, a fim de mitigar possíveis transações robotizadas e outras tentativas de fraudes. O aplicativo de mobile banking do Sicoob foi o mais bem avaliado entre as cinco maiores instituições financeiras do Brasil nas lojas da Google e Apple Store. Na loja da Apple, por exemplo, o aplicativo do Sicoob recebeu 2.033 avaliações e obteve média de 4,7; o segundo lugar contou com 2.003 e a média foi de 3,5.



Fontes: Gráficos de Apple Store e Google Play

Terminals de Autoatendimento

Durante o período foram implementadas funcionalidades nos caixas eletrônicos, com o objetivo de conferir mais segurança às transações dos associados, bem como ampliar o portfólio de operações disponíveis neste canal:

- Leitura e validação das informações armazenadas no chip do cartão de débito/múltiplo Sicoobcard MasterCard, reduzindo o risco de fraudes por clonagem de cartões;
- Novos mecanismos de autenticação, substituindo o uso da senha de quatro dígitos numéricos do cartão (exceto para os cartões INSS) pela identificação positiva (senha de letras), em conjunto com uma pergunta secreta, gerada aleatoriamente a partir dos dados cadastrais;
- Realização de operações de aplicação, cancelamento, emissão de comprovantes e resgate de renda fixa;
- Opção de débito automático de convênios (água, luz, telefone e outros).

Compra Segura Sicoobcard

Desde o dia 16/12, os portadores dos cartões Sicoobcard MasterCard podem contar com mais um dispositivo de segurança ao realizar compras online, a Compra Segura Sicoobcard, também conhecida como SecureCode. O novo mecanismo é uma solução da MasterCard, que permite validar a autenticidade do portador do cartão no momento da realização de uma transação via internet, gerando proteção contra o uso não autorizado do cartão.

Antes da implantação desse novo dispositivo, o consumidor digitava o número do cartão e o código de segurança (3 dígitos que constam no verso do cartão). Agora, para concluir a compra, será necessária a confirmação de outras informações que serão requisitadas de forma aleatória. Os dados de autenticação solicitados podem ser os dígitos iniciais do CPF, data de nascimento ou token enviado para o celular. Para concluir a transação é necessário apenas informar as informações solicitadas.

É importante ressaltar que esse processo só acontecerá quando o site também disponibilizar a tecnologia SecureCode. Portanto, na hora da compra, o portador deverá verificar se o site é credenciado, identificando o logotipo MasterCard SecureCode.



COOPMIX CENTRAL CREDIMINAS

Em 2013, participamos do evento realizado pela Central Crediminas, onde fomos destaque pelos resultados obtidos nesse período. O Sicoob Agrocredi foi elogiado na comercialização dos produtos e serviços disponibilizados para nossos associados.

O Sicoob Agrocredi também se destacou na gincana de conhecimento "QUEM SABE MAIS FAZ MAIS" com apresentação do quiz ao vivo. Nesse evento, a Central Crediminas teve a participação de todas as UARs onde a UAR 5 foi campeã, representada pela colaboradora do Sicoob Agrocredi (Rosângela de Oliveira Poçaia).



Evento SICOOB/COOPMIX 2013

Campanhas

Cartão Sicoobcard

Realizamos em 2013 a campanha de utilização dos cartões Sicoobcard, "COMPRA PREMIADA 2013". A campanha teve como objetivo aumentar a emissão, a ativação e o volume de compras dos cartões Sicoobcard MasterCard Clássico, Gold, Empresarial, Platinum e Cabal Essencial por meio de ofertas de prêmios para os associados.

A cada R\$ 100,00 em compras realizadas com os cartões participantes na função débito ou crédito, durante o período da promoção (01/06/2013 a 31/12/2013), foi atribuído à compra do associado um número denominado cupom eletrônico, para participação nos sorteios das premiações mensais e nos sorteios finais.

Nesta campanha tivemos apoio e incentivo do Bancoob.



Plano de Telefone

Realizamos em 2013 a campanha "Presente de Natal – Sicoob Agrocredi", com intuito de alavancarmos a carteira de telefonia.

Nessa campanha o associado adquiriu um plano telefônico que, além de limitar os seus gastos com a escolha do Plano Gestor, tem serviços de deslocamento zero, ligações intragrupos, pacote de 51 minutos e dados de 30 MB, e ainda ganhava um aparelho smartphone, tudo isso por apenas R\$ 29,06, conforme ilustração ao lado:



Abertura de Contas

Em 2013, as agências foram premiadas pela quantidade mínima de abertura de conta corrente 30 contas mensais. A campanha incentivou o gerente e sua equipe na busca de novos associados.

Captação

Todas as agências que atingiram a meta de captação tiveram uma premiação extra, incentivando todos os colaboradores.

Distribuição das Sobras

Associado, Venha buscar seu Dinheiro de volta

Todo ano fazemos um café da manhã para o associado que vier buscar o seu dinheiro referente à distribuição das sobras.



Café aos Associados do PA Monte Santo de Minas Centro – 02/07/2013



Café aos Associados do PA Monte Santo de Minas Centro – 02/07/2013



Café aos Associados do PA Guaraná - Cosmópolis – 26/06/2013



Café aos Associados do PA Guaraná - Cosmópolis – 26/06/2013

Cursos e Treinamento

No ano de 2013 investimos em cursos e treinamentos aos nossos colaboradores, para melhor atender os nossos associados.

Foram realizados cursos do produto consórcio, cartão e seguros, onde recebemos a presença dos empregados das agências da área de atendimento.

Visitas

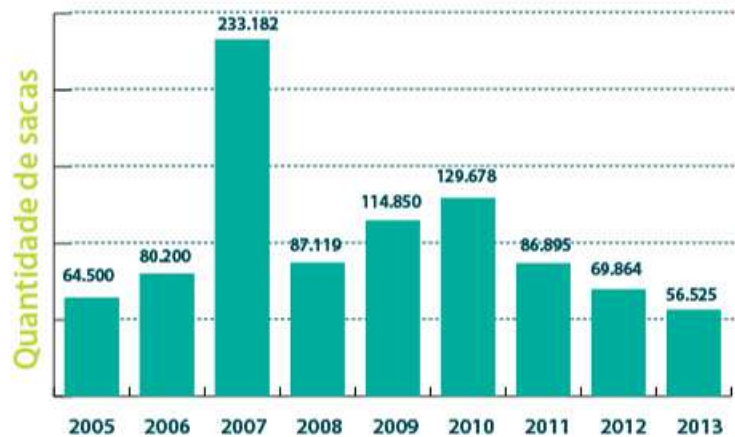
No decorrer de 2013 tivemos o prazer de recepcionar algumas cooperativas e apresentar nossa estrutura. Dentre as visitas, nos dias 02 e 03 de setembro, recebemos o Sicoob Credilivre, de Manhuaçu.

Estatísticas

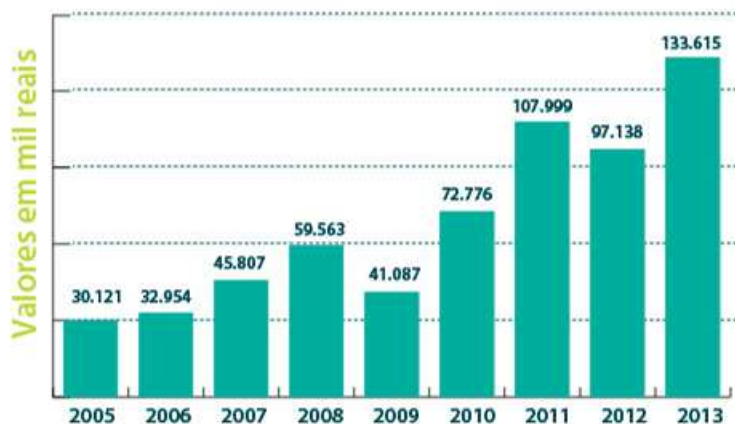
você faz parte do resultado



CPR

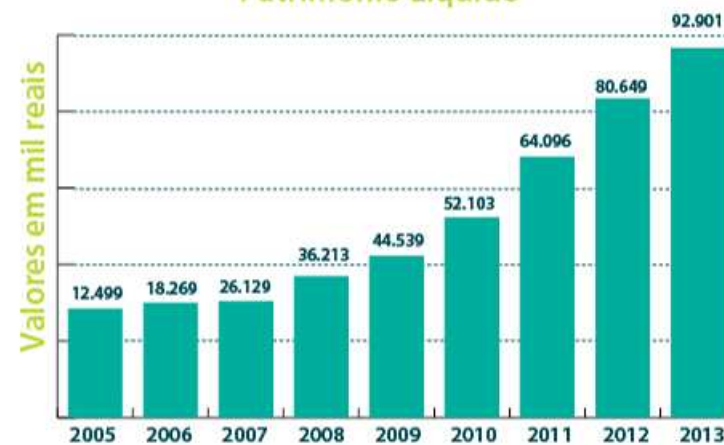


Depósitos à vista e a prazo

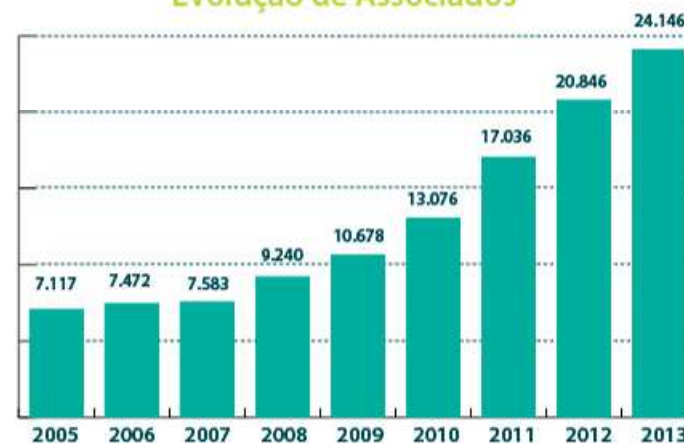


Fonte: Sicoob Agrocredi – 31/12/2013

Patrimônio Líquido

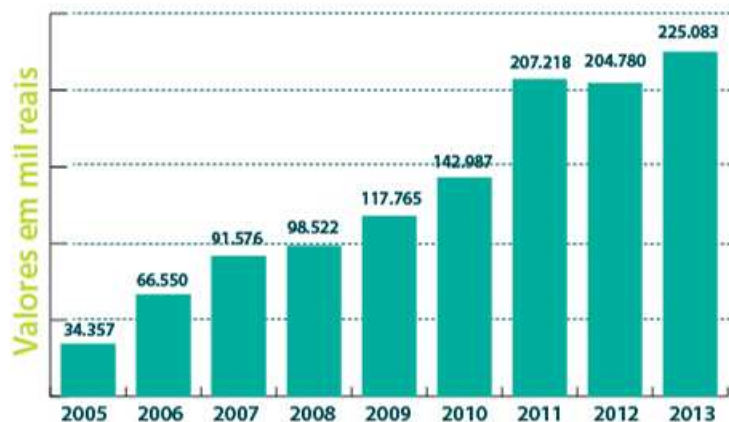


Evolução de Associados

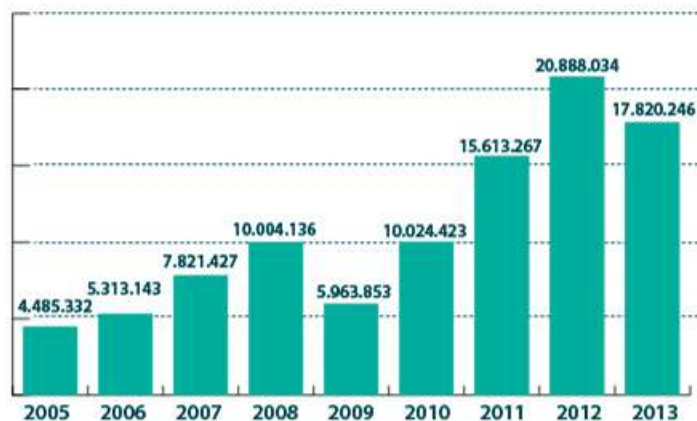


Fonte: Sicoob Agrocredi – 31/12/2013

Evolução de Empréstimo

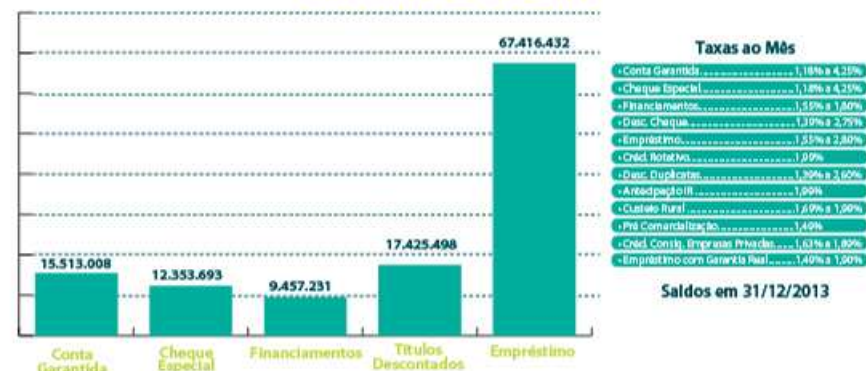


Sobras Brutas



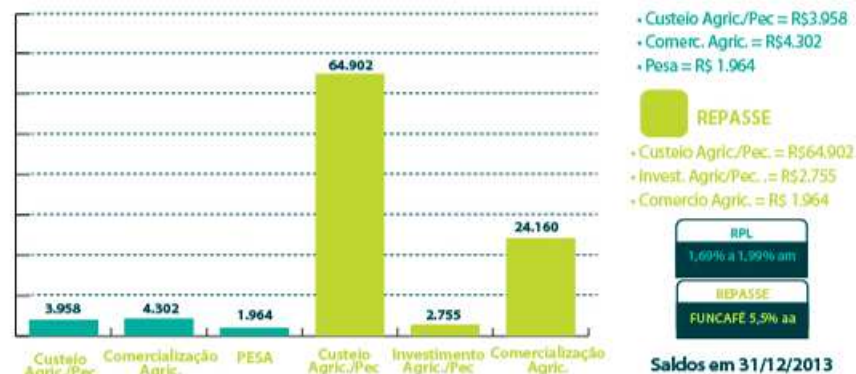
Fonte: Sicoob Agrocredi - 31/12/2013

Carteiras de Crédito



Saldos em 31/12/2013

Carteira - Rural



Saldos em 31/12/2013

Fonte: Sicoob Agrocredi - 31/12/2013

Rateio 2012 - Deliberado na Assembléia R\$ 12.050.819,00



Distribuição das Sobras - 2013



Fonte: Sicoob Agrocredi - 31/12/2013

Relatório da Administração

Uma família completa



Senhores Associados,

A administração da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste de Minas Gerais e Nordeste de São Paulo Ltda. SICOOB AGROCREDI, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, divulga as demonstrações contábeis do exercício de 2013, de forma comparativa às demonstrações do exercício de 2012, assim como as notas explicativas e relatório dos auditores independentes e o parecer do Conselho Fiscal.

Cenário Econômico:

Em 2013 o cenário econômico internacional apresentou mudanças. A maior economia do mundo, os EUA, iniciou a recuperação de sua política monetária, cresceu 1,9% e mesmo longe do potencial ideal, tal fato representa o começo da normalização almejada.

Na China, a segunda maior economia do mundo, houve uma desaceleração do crescimento à medida que se esgota o modelo baseado nas exportações para outro modelo mais adequado ao consumo interno. Esse fato apresentou impacto significativo nos preços das commodities. Mesmo reduzido, no entanto, seu ritmo de crescimento desperta inveja no resto do planeta, e seu avanço rumo ao desenvolvimento sustentável, ainda que em patamar mais baixo, servirá bem ao país e ao mundo, no longo prazo.

Na zona do Euro, o progresso da Alemanha, a maior economia, foi de 0,4%, bem inferior ao esperado.

No Brasil, o IPCA ficou acima da meta estabelecida pelo Banco Central de 4,5% a.a. pelo quarto ano consecutivo, e a expectativa do indicador para 2014 é de 5,97%. O mercado estima taxa de 2,28% em 2013 e de 1,95% em 2014, para a expansão do PIB (Produto Interno Bruto), queda esta provocada pela desaceleração dos investimentos, que devem subir 5% em 2014, contra os 7,1% previstos em 2013. Por conta dessas distorções na economia, ocorreu o encarecimento dos projetos de investimentos e a desestimulação das decisões empresariais. A expectativa do mercado financeiro é de que os juros continuem subindo até 11,25% a.a., e que a política de gastos públicos continue em alta e que a valorização do dólar persista em pressionar a inflação em 2014.

Em Minas Gerais, a economia sofreu novo período de leve ascensão no terceiro trimestre com crescimento de 0,3%. O resultado do PIB do agronegócio mineiro aumentou 1,5% em relação ao ano passado, devido ao mau momento atravessado pelo mercado internacional do café, a principal commodity agrícola do Estado.

Mesmo num cenário econômico marcado por instabilidades, o SICOOB AGROCREDI manteve-se estável no sistema CREDIMINAS, destacando-se na comercialização de produtos e serviços, com foco na excelência do atendimento e satisfação de seus associados.

Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop.

Ao lado do crescimento substantivo em seus principais indicadores (associados, postos de atendimento, volume de negócios dentre outros), as instituições financeiras cooperativistas têm pelo menos mais um motivo para saudar o ano que se encerra, fator esse relacionado com a sua sustentabilidade no longo prazo, a criação do fundo garantidor único das instituições financeiras cooperativas – FGCoop.

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), bem como aprova seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na resolução 4.140, de 30/10/2012, esse fundo possui como associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). De acordo com seu estatuto, o FGCoop tem por objetivo prestar garantia de crédito nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituições associadas até o limite de R\$ 250 mil reais por pessoa, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo será de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, dentre outros.

Objetivos:

Em 2013, continuamos com o compromisso de ampliar nosso diferencial competitivo para oferecer cada vez mais vantagens aos nossos associados, sempre com o objetivo de um crescimento sólido e sustentável.

Almejamos oferecer um suporte cada vez mais eficiente aos nossos associados. Continuaremos a inovar e criar ferramentas por meio de parcerias que não param de crescer e, desse modo, garantam êxito, alcancem sonhos e creditem rendimentos a todos os envolvidos neste grande projeto cooperativo.

Trabalharemos junto com nossos associados, sempre de forma inovadora, equilibrada e segura, para que nossos resultados sejam sempre satisfatórios.

Por meio dos números demonstrados neste relatório que podemos comprovar a solidez do SICOOB AGROCREDI.

O SICOOB AGROCREDI obteve um ótimo resultado, com sobras de R\$ 17.820.246 no ano.

Os recursos aplicados na Centralização Financeira totalizaram R\$ 101.962.729

Nossas carteiras de crédito somaram R\$ 214.694.326, sendo R\$ 10.252.286 na Carteira Rural - Recursos Próprios, o equivalente a 4,78%, R\$ 91.819.260 na

Carteira Rural - Repasses, o equivalente a 42,77%, e R\$ 112.622.780 na carteira Comercial, o equivalente a 52,45% do total.

O Patrimônio Líquido passou de R\$ 80.649.469 em 2012 para R\$ 92.901.843 em 2013, num crescimento de 15,19%.

As captações de depósito a vista, na média, passaram de R\$ 35.671.550 em 2012 para R\$ 49.252.451 em 2013.

O Nosso quadro de associados em 2012 totalizava 20.846, passou para 24.146 associados em 2013, crescendo 15,84%.

Os depósitos a prazo, na média, passaram de R\$ 73.482.880 em 2012 para R\$ 101.990.182 em 2013, crescendo 38,8%.

No ano de 2013 foram avaliadas 56.525 sacas de café em CPR - Cédula de Produto Rural.

Relatório Contábil

você, em boas mãos



Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
Em reais

Ativo	Nota	2013	2012
Circulante			
Disponibilidades	3	4.485.963	2.059.011
Relações interfinanceiras	4	101.062.729	53.322.640
Operações de crédito	5	200.215.269	167.539.015
Outros bens e valores a receber	6	5.041.931	2.935.287
		<u>311.705.892</u>	<u>225.853.953</u>
Realizável a longo prazo			
Operações de crédito	5	14.479.058	29.800.494
Depósitos em garantia	13	5.018.461	4.789.611
Outros bens e valores a receber	6		14.013
		<u>19.497.519</u>	<u>34.384.118</u>
Permanente			
Investimentos	7	16.463.715	15.370.604
Imobilizado	8	4.168.451	3.933.519
Intangível			350
		<u>20.632.166</u>	<u>19.304.473</u>
Total do ativo		<u>351.835.577</u>	<u>279.542.444</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Depósitos à vista, a prazo e sob aviso	9	133.015.298	97.138.388
Relações de interdependência		58.784	25.388
Obrigações por empréstimos e repasses	10	89.664.033	70.117.434
Obrigações sociais e estatutárias	11	7.930.153	6.561.628
Obrigações fiscais e previdenciárias		942.491	738.760
Outras obrigações	12	18.470.087	17.843.462
		<u>250.680.826</u>	<u>192.425.060</u>
Exigível a longo prazo			
Obrigações por empréstimos e repasses	10	2.993.958	1.593.784
Provisão para contingências	13	5.258.951	4.874.101
		<u>8.252.909</u>	<u>6.467.885</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	14	39.750.216	36.398.454
Reserva legal		45.524.989	32.200.195
Sobras acumuladas		7.626.637	12.050.820
		<u>92.901.842</u>	<u>80.649.469</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>351.835.577</u>	<u>279.542.444</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das sobras
Em reais

	Nota	Segundo Semestre 2013	Exercícios findos em 31 de dezembro 2013 2012	
Ingressos da intermediação financeira				
Operações de crédito		22.847.414	45.018.627	47.169.795
Dispêndios da intermediação financeira				
Operações de captação no mercado		(4.097.330)	(6.783.203)	(6.274.938)
Operações de empréstimos e repasses		(3.032.754)	(5.866.397)	(7.081.591)
Provisões para operações de crédito	5.3	(3.863.748)	(6.064.275)	(7.069.838)
		<u>(10.823.832)</u>	<u>(20.713.875)</u>	<u>(20.426.367)</u>
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>11.823.582</u>	<u>24.304.752</u>	<u>26.743.428</u>
Outros ingressos (dispêndios) operacionais				
Ingressos da prestação de serviços		5.012.209	9.708.108	5.553.288
Dispêndios de pessoal		(6.756.433)	(12.978.252)	(11.500.010)
Dispêndios tributários		(192.066)	(369.129)	(261.330)
Outros dispêndios administrativos	16	(6.658.626)	(12.974.202)	(10.284.954)
Outros ingressos operacionais	17	6.680.147	11.778.930	11.985.099
Outros dispêndios operacionais	18	(1.791.452)	(2.266.320)	(2.201.373)
		<u>(3.706.211)</u>	<u>(7.102.867)</u>	<u>(6.709.280)</u>
Resultado operacional		<u>8.117.371</u>	<u>17.201.885</u>	<u>20.034.148</u>
Despesas não operacionais, líquidas				
		<u>(7.558)</u>	<u>(16.801)</u>	<u>(17.843)</u>
Sobras/ lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				
		8.109.815	17.185.194	20.016.305
Imposto de renda e contribuição social				
	15	<u>(403.692)</u>	<u>(750.708)</u>	<u>(568.584)</u>
Sobras/ lucro líquido do semestre/exercício antes reversão dos juros sobre capital integralizado				
		7.706.123	16.434.488	19.447.721
Juros sobre o capital integralizado				
	14.2	1.385.758	1.385.758	1.440.314
Sobras / lucro líquido do semestre/exercício		<u>9.091.881</u>	<u>17.820.246</u>	<u>20.888.035</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em reais

	Nota	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Em 31 de dezembro de 2011		33.032.470	22.212.569	8.851.420	64.096.459
Destinação das sobras de 2011	14.3	2.212.855	4.425.709	(8.851.420)	(2.212.855)
Integralização de capital	14.1	910.000			910.000
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		243.129			243.129
Sobras do exercício				20.888.035	20.888.035
Proposta para destinações estatutárias e legais	14.2				
Juros sobre o capital integralizado				(1.440.314)	(1.440.314)
Reserva Legal (30%)			5.561.917	(5.561.917)	
FATES (5%)				(926.986)	(926.986)
FATES - lucro de operações com não associados				(907.998)	(907.998)
Em 31 de dezembro de 2012		36.398.454	32.200.195	12.050.820	80.649.469
Destinação das sobras de 2012	14.3	2.795.000	6.460.820	(12.050.820)	(2.795.000)
Integralização de capital	14.1	679.000			679.000
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(122.238)			(122.238)
Sobras do exercício				17.820.246	17.820.246
Proposta para destinações estatutárias e legais	14.2				
Juros sobre o capital integralizado				(1.385.758)	(1,385,758)
Reserva Legal (45%)			6.863.974	(6.863.974)	
FATES (5%)				(762.664)	(762,664)
FATES - lucro de operações com não associados				(1.181.213)	(1,181,213)
Em 31 de dezembro de 2013		39.750.216	45.524.989	7.626.637	92.901.842
Em 30 de junho de 2013		39.384.067	38.661.015	8.728.365	86.773.447
Integralização de capital	14.1	445.000			445.000
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(78.851)			(78.851)
Sobras do semestre				9.091.881	9.091.881
Proposta para destinações estatutárias e legais	14.2				
Juros sobre o capital integralizado				(1,385,758)	(1,385,758)
Reserva Legal (45%)			6.863.974	(6,863,974)	
FATES (5%)				(762,664)	(762,664)
FATES - lucro de operações com não associados				(1,181,213)	(1,181,213)
Em 31 de dezembro de 2013		39.750.216	45.524.989	7.626.637	92.901.842

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Em reais

	Segundo semestre	Exercícios findos em	
	2013	31 de dezembro	
	2013	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Sobras/ lucro líquido do semestre/exercício antes reversão dos juros sobre capital integralizado	8.109.815	17.185.194	20.016.305
Ajustes			
Depreciação e amortização	358.062	745.677	697.290
Resultado das baixas do ativo imobilizado	(11.293)	(23.312)	(5.960)
Capitalização de sobras em investimentos	(47.604)	(291.767)	(530.605)
Provisão para contingências	132.349	384.851	(470.873)
Provisão para comissões a receber	(1.012.935)	(3.029.035)	(1.234.638)
Provisão para perdas com operações de crédito	3.693.748	8.064.275	7.069.838
Depósitos em garantia	(132.349)	(248.851)	383.751
	11.089.793	22.787.032	25.925.108
Variações nos ativos e passivos			
Operações de crédito	2.835.321	(25.621.193)	(2.450.454)
Outros bens e direitos	1.086.348	936.404	(542.988)
Depósitos à vista e sob aviso	17.131.049	36.476.910	(10.861.394)
Obrigações por empréstimos e repasses	(5.710.073)	20.946.773	(31.499.319)
Relações de interdependência	(36.544)	33.396	10.836
Obrigações sociais e estatutárias	(1.114.098)	810.406	2.891.597
Obrigações fiscais e previdenciárias	446.329	(476.077)	583.594
Outras obrigações	11.247.619	626.575	4.857.626
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações	36.973.744	56.520.226	(11.085.394)
Imposto de renda e contribuição social pagos	249.300	(70.898)	(494.672)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	37.223.044	56.449.328	(11.580.066)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aporte de capital em investimentos	(38.553)	(801.344)	(1.388.773)
Recebimentos pelas vendas de bens do ativo imobilizado	125.034	193.514	99.670
Aquisições de ativo imobilizado	(482.731)	(1.150.461)	(862.231)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(396.250)	(1.758.291)	(2.151.334)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Integralização de capital	445.000	679.000	910.000
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	(78.851)	(122.238)	243.129
Sobras distribuídas	(2.000.547)	(2.795.000)	(2,212,855)
Pagamento de juros sobre o capital integralizado	(1,385,758)	(1,385,758)	(1,440,314)
Caixa líquido distribuídos nas atividades de financiamentos	(3.020.156)	(3,623,996)	(2,500,040)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	33.806.638	51,067,041	(16,231,440)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício (Nota 3)	72.642.054	55,381,651	71,613,091
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício (Nota 3)	106,448,692	106,448,692	55,381,651

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste de Minas Gerais e Nordeste de São Paulo Ltda. - SICOOB AGROCREDI ("SICOOB AGROCREDI") é uma cooperativa de crédito singular de livre admissão, instituição financeira não bancária, fundada em 15 de maio de 1992, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (Nota 20) e componente do SICOOB - Sistema das Cooperativas de Crédito Integrantes do BANCOOB. O SICOOB AGROCREDI possui Postos de Atendimento - PA nas seguintes localidades: Andradas, Alfenas, Botelhos, Cabo Verde, Caconde, Caldas, Campestre, Divinolândia, Divisa Nova, Espírito Santo do Pinhal, Guaxupé Centro, Coxupé de Guaxupé, Ipuiluna, Monte Santo de Minas, Muzambinho, Nova Resende, Poços de Caldas, Santa Rita de Caldas, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Gramma, Serrania, Tapiratiba e Coxupé de Monte Santo de Minas.

O SICOOB AGROCREDI tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos semestre e exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo no 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 31 de janeiro de 2014.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras do SICOOB AGROCREDI incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste de Minas Gerais e Nordeste de São Paulo Ltda. - SICOOB AGROCREDI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização. A Circular BACEN no 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

2.4 Operações de crédito

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor atualizado "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias.

A provisão para perdas com operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN no 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

2.5 Investimentos

Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

2.6 Imobilizado

Edificações, instalações, móveis e utensílios, sistemas de comunicação e de transportes e equipamentos de processamento de dados são demonstrados pelo custo de aquisição. As benfeitorias em imóveis de terceiros são registradas pelos custos já incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 8.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados em Resultado não operacional.

2.7 Intangível

Softwares adquiridos após setembro de 2008 são capitalizados no ativo intangível e amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste de Minas Gerais e Nordeste de São Paulo Ltda. - SICOOB AGROCREDI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Redução ao valor recuperável de ativos

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

2.9 Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10 Provisão para contingências

Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações trabalhistas e tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma mais adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo realizável a longo prazo, conforme determinado pela Resolução CMN no 3.823.

2.11 Demais ativos e passivos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

2.12 Apuração das sobras

Os Ingressos e dispêndios são reconhecidos na demonstração de sobras de acordo com o regime de competência. Os ingressos com comissões referentes aos repasses de créditos rurais denominadas "Delcredere" são reconhecidos na demonstração de sobras pelo prazo do contrato da operação de crédito com o associado.

2.13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10%, e para a contribuição social - 15%. O resultado apurado em operações realizadas com associados é isento de tributação.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	2013	2012
Disponibilidades	4.485.963	2.059.011
Relações interfinanceiras (Nota 4)	101.962.729	53.322.640
	106.448.692	55.381.651

As disponibilidades e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da Resolução CMN no 3.604 (Nota 2.2).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Relações interfinanceiras

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no artigo 33o da Resolução CMN no 3.442, com remuneração de, aproximadamente, 100,8% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e liquidez imediata, os quais resultaram, no exercício de 2013, em Ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R\$ 6.536.334 (2012 - R\$ 3.965.214), registrados em contrapartida de "Outros Ingressos operacionais" (Nota 17).

5 Operações de crédito

5.1 Composição da carteira por modalidade

Modalidade	2013	2012
Adiantamentos a depositantes	1.139.128	815.032
Cheque especial/ conta garantida	27.866.702	25.558.007
Empréstimos	67.123.402	72.776.182
Financiamentos e títulos descontados	26.882.730	33.313.143
Financiamentos rurais de livre aplicação	10.252.286	20.817.670
Financiamentos rurais de repasses e refinanciamentos	91.819.260	51.500.000
Provisão para perdas com operações de crédito	(10.389.181)	(7.642.625)
	214.694.327	197.137.409
Ativo circulante	(200.215.269)	(167.536.915)
Realizável a longo prazo	14.479.058	29.600.494

5.2 Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2013	2012
2014		9.618.639
2015	10.971.203	16.987.336
2016	3.218.694	1.126.792
2017 a 2025	289.161	1.867.727
	14.479.058	29.600.494

5.3 Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

	2013	2012
Saldo inicial	7.642.625	5.461.390
(-) Créditos baixados para perdas	(5.317.719)	(4.888.604)
Provisão constituída no exercício	23.709.171	24.376.043
(-) Reversão da provisão	(15.644.896)	(17.306.204)
	10.389.181	7.642.625

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5.4 Recuperação de créditos anteriormente baixados

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas montou a R\$ 1.473.768 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (2012 - R\$ 941.182), e foi registrada em contrapartida de "Outros Ingressos operacionais", no resultado (Nota 17).

5.5 Composição da carteira por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão	2013			2012		
		Vencidas	A vencer	Total	Vencidas	A vencer	Total
AA							
A	0,5%	806.766	69.797.759	70.604.525	986.771	64.377.666	65.364.437
B	1%	1.223.303	84.895.097	86.118.400	1.919.057	82.371.586	84.290.643
C	3%	2.081.978	50.938.195	53.020.173	3.566.319	40.279.599	43.845.918
D	10%	287.066	6.394.340	6.681.406	1.107.708	3.097.115	4.204.823
E	30%	875.877	1.538.702	2.414.579	649.961	1.180.837	1.830.798
F	50%	849.843	890.045	1.688.888	946.979	1.031.886	1.978.865
G	70%	81.991	836.885	918.876	588.369	406.816	995.185
H	100%	1.870.141	2.666.623	4.536.764	1.309.598	1.731.376	3.040.974
		8.076.965	217.606.546	225.683.511	10.404.048	194.375.990	204.780.038
Provisão para perdas com operações de crédito		(9.739.659)	(7.666.529)	(17.406.188)	(9.933.460)	(6.409.166)	(16.342.626)
Total		5.354.313	209.940.017	214.694.330	8.470.588	188.966.826	197.437.412

6 Outros bens e valores a receber

	2013	2012
Comissões a receber (i)	3.029.035	1.269.666
Títulos e créditos a receber (ii)	681.469	41.294
Honra de Aval de CPR (iii)	219.645	106.300
Despesas com telefonia móvel a restituir (iv)	192.995	1.143.111
Adiantamentos e antecipações salariais (13º e férias)	32.757	44.069
Outros (v)	886.030	344.860
Ativo circulante	(5.041.931)	(2.935.287)
		14.013

Realizável a longo prazo

(i) As comissões a receber são apuradas sobre as operações de repasse de crédito rural e são apropriadas mensalmente durante a vigência dos contratos. Essas operações são liquidadas pelas instituições financeiras detentoras do crédito quando do pagamento dos repasses pelo SICOOB AGROCREDI.

(ii) Os títulos e créditos a receber referem-se principalmente a valores e convênios a receber que são regularizados no tempo circulante em até 12 meses.

(iii) A honra de aval de CPR refere-se a Cédulas de Produto Rural (CPR) avalizadas pela Cooperativa e honradas quando do não pagamento pelo associado.

(iv) As despesas com telefonia móvel a restituir correspondem, substancialmente, a valores a receber de associados referente ao pagamento dos gastos dos associados feito pelo SICOOB à operadora.

(v) Outros refere-se a imóvel recebido em pagamento de operação de crédito renegociada.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Investimentos

	Percentual de participação %	2013	2012
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (i)	7,39	16.200.996	15.107.885
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	0,06	262.719	262.719
		16.463.715	15.370.604

(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o SICOOB AGROCREDI efetuou aporte de capital no montante de R\$ 848.947 e teve suas sobras capitalizadas no montante R\$ 244.164 (2012 - R\$ 1.468.660 e R\$ 410.371, respectivamente) (Nota 20).

8 Imobilizado

	Terras	Edificações	Instalações	Móveis, utensílios e outros equipamentos	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Benefícios em imposto de terrenos	Total
Em 31 de dezembro de 2011								
Custo Total	600.000	298.026	221.689	1.324.185	268.622	2.526.055	320.678	5.769.265
Depreciação acumulada	(118.981)	(21.590)	(448.953)	(45.903)	(158.889)	(185.063)	(1.858.989)	(3.277.365)
Saldo contábil, líquido	600.000	276.436	172.736	1.278.282	209.733	2.340.992	131.689	2.491.899
Em 31 de dezembro de 2012								
Custo Total	600.000	279.445	200.024	1.082.230	222.720	1.387.166	135.609	3.918.554
Adições			98.794	399.739	99.975	309.734		898.232
Alienação/Baixas			(900)	(106.266)	(158.572)	(45.872)		(1.410.610)
Depreciação	(11.921)	(22.063)	(168.226)	(21.204)	(441.297)	(30.607)	(696.250)	(1.001.368)
Saldo contábil, líquido	600.000	257.382	297.322	1.278.703	174.936	1.240.951	105.009	3.955.319
Em 31 de dezembro de 2013								
Custo Total	600.000	298.026	214.485	1.893.012	248.342	1.820.217	320.678	6.488.728
Depreciação acumulada	(120.502)	(47.160)	(614.209)	(67.405)	(158.186)	(218.670)	(2.508.933)	(3.726.075)
Saldo contábil, líquido	600.000	250.866	149.276	1.825.607	190.156	1.601.547	61.745	2.764.651
Em 31 de dezembro de 2013								
Custo Total	600.000	297.524	267.325	1.278.703	174.936	1.240.951	105.009	3.955.319
Adições		118.996	265.807	229.116	551.942	(4.505)		1.159.461
Alienação/Baixas			(5.063)	(160.634)	(160.634)	(4.505)		(329.836)
Depreciação	(11.921)	(27.243)	(188.290)	(12.843)	(463.222)	(30.608)	(745.327)	(1.719.436)
Saldo contábil, líquido	600.000	289.287	133.772	1.348.831	229.579	1.324.478	74.394	4.168.451
Em 31 de dezembro de 2013								
Custo Total	600.000	298.026	227.079	2.151.520	245.824	2.267.880	320.678	7.469.017
Depreciação acumulada	(40.403)	(24.505)	(602.699)	(81.249)	(204.240)	(246.278)	(2.200.260)	(3.359.434)
Saldo contábil, líquido	600.000	273.521	164.380	2.070.271	44.584	2.021.602	120.418	4.109.583
Taxa anual de Depreciação %		4	10 a 20	10	20	30	10	

9 Depósitos à vista, a prazo e sob aviso

	2013	2012
Depósitos a prazo	89.462.210	63.300.780
Depósitos à vista	41.961.002	31.667.945
Depósitos sob aviso	2.192.086	2.169.663
	133.615.298	97.138.388

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos a prazo e sob aviso são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do SICOOB (FGS), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito filiadas à Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (SICOOB Confederação), regida por regulamento próprio.

10 Obrigações por empréstimos e repasses

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	2013	2012
Capital de Giro - Bancobob	Juros anuais de 9,6%	1.251.781	
PUNCAPE	Juros anuais de 5,5% a 6,75%	77.260.474	56.649.067
Financiamento rural	Juros anuais de 5,5% a 6,75%	2.839.580	8.912.995
Poupança rural	Juros anuais de 5,5% a 6,75%	8.185.169	4.573.048
PRONAMP	Juros anuais de 5%	3.120.987	1.576.108
		92.657.991	71.711.218
Passivo circulante		(89.664.033)	(70.117.434)
Exigível a longo prazo		2.993.958	1.593.784

As operações de empréstimos e repasses são garantidas por títulos do Tesouro Nacional de propriedade do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e cédulas rurais de cooperados.

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2013	2012
2014		1.250.624
2015	2.886.826	
2016	107.132	343.160
	2.993.958	1.593.784

11 Obrigações sociais e estatutárias

	2013	2012
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	7.775.231	6.374.479
Cotas de capital a pagar	154.922	187.449
	7.930.153	6.561.928

(i) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados do SICOOB AGROCREDI e é constituído por 5% das sobras líquidas do exercício e pelo resultado de operações com não associados (Nota 14.2).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Outras obrigações

	2013	2012
Cheques Administrativos (i)	11.354.511	12.367.619
Pagamentos a processar (ii)	3.489.263	2.494.259
Despesas com pessoal a pagar (iii)	1.924.157	1.695.625
Cheques descontados (iv)	765.947	339.525
Rendas antecipadas (v)		245.007
Outros	936.189	701.457
	18.470.067	17.843.492

(i) Cheques administrativos são emitidos pelo SICOOB AGROCREDI para pagamento de despesas próprias e para realização de saques de conta corrente dos seus associados.

(ii) Referem-se a liquidações de operações de crédito efetuadas pelos associados para o SICOOB AGROCREDI, que são provenientes dos recursos advindos do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e que são repassados no mês subsequente.

(iii) As despesas de pessoal a pagar são compostas por proventos e benefícios que são provisionados para pagamentos futuros aos funcionários.

(iv) Cheques descontados referem-se a cheques depositados oriundos de desconto de cheques que ainda não foram compensados.

(v) Referem-se a aval prestado em operações de crédito dos seus associados, especialmente em operações realizadas com Cédula de Produto Rural - CPR (Nota 23).

13 Provisão para contingências

(a) Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, o SICOOB AGROCREDI, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, classificadas como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Nas datas das demonstrações financeiras, o SICOOB AGROCREDI apresentava os seguintes passivos relacionados às contingências:

	Depósitos em garantia		Provisões para contingências	
	2013	2012	2013	2012
Trabalhistas e cíveis (ii)	61.092	61.092	301.582	165.582
Tributárias:				
PIS (i)	1.465.941	1.336.355	1.465.941	1.336.355
COFINS (i)	3.491.428	3.372.164	3.491.428	3.372.164
	5.018.461	4.769.611	5.258.951	4.874.101

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Patrimônio líquido

14.1 Capital social

(i) O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

(ii) No exercício de 2013, o SICOOB AGROCREDI aumentou seu capital social no montante de R\$ 679.000 (2012 - R\$ 910.000) com recursos provenientes do PROCAPCRED - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, nos termos da Resolução CMN no 3.346.

14.2 Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social do SICOOB AGROCREDI e com a Lei no 5.764/71, as sobras líquidas terão a seguinte destinação:

- Juros sobre o capital integralizado de até 12% ao ano, a serem propostos pelo Conselho de Administração do SICOOB AGROCREDI;

- 45% para a Reserva legal (fundo de reserva), cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades; e

- 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados do SICOOB AGROCREDI.

Além dessas destinações, a Lei no 5.764/71 prevê

(i) que os resultados positivos das operações com não-cooperados serão destinados ao Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES;

(ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os cooperados; e

(iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Os juros ao capital serão provisionados e pagos, totalmente em conta corrente, no último dia do ano de acordo com deliberação do conselho de administração na reunião do dia 31 de maio de 2013. Conforme aprovada nessa reunião, o valor da distribuição de juros é de 50% da taxa média anual do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia

- SELIC sobre o capital integralizado do SICOOB AGROCREDI. O montante provisionado e liquidado no exercício social de 2013, nos termos do artigo 31º, §2º do estatuto social foi de R\$ 1.385.758 (2012 - R\$ 1.440.314).

Adicionalmente, conforme determinado pela Circular CMN no 2.739, os juros sobre o capital integralizado foram registrados no resultado do exercício, como "Outros dispêndios operacionais"

(Nota 18), e ajustados ao final da demonstração de sobras para ser reapresentado como destinação das sobras do exercício, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Desta forma, as destinações estatutárias podem ser assim demonstradas:

	2013	2012
Sobras/lucro líquido do exercício, base de cálculo das destinações	17.820.246	20.888.035
Destinações Estatutárias		
Juros sobre o capital integralizado	(1.385.758)	(1.440.314)
Reserva Legal 45% (2012 - 30%)	(6.863.974)	(5.361.917)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, educacional e Social - 5%	(762.664)	(926.986)
FATES - lucro de operações realizadas com não cooperados (Nota 5)	(1.181.213)	(907.998)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	7.626.637	12.050.820

14.3 Aprovação das destinações

As destinações estatutárias e legais e a destinação das sobras dos exercícios sociais de 2012 e de 2011 foram aprovadas nas Assembleias Gerais Ordinárias realizadas em 26 de abril de 2013 e em 20 de abril de 2012, respectivamente.

15 Resultado de atos não cooperativos

	Segundo Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2013	2012
Receita de prestação de serviços	1.666.657	3.136.812	2.378.222
Despesas específicas de atos não cooperativos	(143.682)	(270.850)	(313.939)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(479.740)	(917.352)	(569.859)
Resultado operacional	1.043.235	1.948.610	1.494.424
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(7.556)	(16.691)	(17.843)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.035.679	1.931.919	1.476.581
Imposto de renda e contribuição social	(403.692)	(750.706)	(568.684)
Resultado de atos não cooperativos - lucro líquido do semestre/exercício	631.987	1.181.213	907.897

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Outros dispêndios administrativos

	Segundo	Exercícios findos em	
	Semestre	31 de dezembro	
	2013	2013	2012
Serviços do sistema financeiro	(1.260.378)	(2.486.107)	(2.294.119)
Despesas de comunicação e processamento de dados	(909.161)	(1.728.744)	(1.289.664)
Vigilância e segurança	(816.672)	(1.860.889)	(1.299.678)
Serviços diversos contratados	(828.668)	(1.677.700)	(1.250.862)
Ratão das despesas da Centralização Financeira	(428.820)	(882.801)	
Depreciação e amortização	(413.676)	(801.190)	(746.827)
Aluguéis	(284.832)	(722.859)	(596.400)
Consulta de proteção ao crédito	(289.929)	(597.674)	(661.822)
Outras provisões - outros créditos	(401.491)	(598.041)	(289.486)
Transporte	(257.332)	(526.126)	(446.726)
Manutenção e conservação de bens	(126.214)	(227.292)	(276.880)
Despesas de materiais	(122.882)	(242.652)	(217.964)
Despesas com seguros	(119.908)	(214.882)	(162.216)
Propaganda, publicidade, promoções e relações públicas	(161.214)	(214.777)	(238.026)
Outros	(112.777)	(260.827)	(126.417)
	(6.668.626)	(12.974.202)	(10.284.954)

17 Outros ingressos operacionais

	Segundo	Exercícios findos em	
	Semestre	31 de dezembro	
	2013	2013	2012
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 4)	4.229.902	6.536.334	3.965.214
Rendas de créditos vinculados ao crédito rural	1.376.628	1.882.871	3.313.091
Recuperação de créditos baixados (Nota 5.4)	960.040	1.473.768	941.182
Ingressos de avais concedidos (Nota 2.3)		1.336.021	1.857.718
Outras	113.677	547.936	1.907.894
	6.680.147	11.776.930	11.985.099

18 Outros dispêndios operacionais

	Segundo	Exercícios findos em	
	Semestre	31 de dezembro	
	2013	2013	2012
Juros sobre o capital integralizado (Nota 1.4.2)	(1.385.758)	(1.385.758)	(1.440.314)
Contribuições ao Fundo Garantidor - FGS	(221.674)	(405.801)	(370.203)
Descontos concedidos	(158.673)	(334.968)	(270.341)
Outros	(25.347)	(139.793)	(120.313)
	(1.791.452)	(2.266.320)	(2.201.373)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Partes relacionadas - Pessoal chave da administração

19.1 Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício de 2013, totalizou a R\$ 907.609 (2012 - R\$ 849.192).

19.2 Saldos e transações como pessoal chave da administração

19.2.1 Principais saldos

	2013	2012
Ativo		
Operações de crédito - circulante	4.894.865	1.869.488
Operações de crédito - não circulante	132.052	309.762
Passivo		
Depósitos à vista e sob aviso	1.564.237	712.824
Patrimônio líquido		
Capital social	953.743	345.600

19.2.2 Principais operações

Ingresso com operações de crédito	491.968	199.627
Dispêndio com operações de empréstimos	91.393	109.905

As operações de crédito e os depósitos à vista e sob aviso são realizados em condições normais de mercado.

20 Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

O SICOOB AGROCREDI, em conjunto com outras cooperativas singulares e o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS são integrantes do Sistema CREDIMINAS, cujas ações são coordenadas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o Sistema perante o segmento cooperativo nacional, Banco Central do Brasil, bancos conveniados e demais organismos governamentais e privados.

20.1 Atribuições estatutárias

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS tem por objetivo efetuar a centralização financeira, a fiscalização e o assessoramento nas áreas de crédito, econômica, tecnológica, contábil, marketing e comunicação, organização e métodos, capacitação profissional e jurídica das cooperativas que o integram.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS o monitoramento, a supervisão e a orientação administrativa operacional, destinadas a prevenir e corrigir situações anormais que possam configurar infrações às normas legais ou regulamentares, inclusive internas, ou acarretar risco para a solidez da associada ou do Sistema CREDIMINAS.

As decisões em assembleia, normas, regulamentos, regimentos e o estatuto social do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS devem ser acatados pelo SICOOB AGROCREDI, que também delega poderes ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS para implementar controles internos com base em Manuais Internos do Sistema.

As cooperativas de crédito singulares são obrigadas a aportar para o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, na forma de capital social, no mínimo 5% do seu patrimônio de referência.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

20.2 Saldos e transações com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

	20 13	20 12
20.2.1 Principais saldos		
Ativo circulante		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	101.962.729	53.322.640
Comissões a receber - Outros bens e direitos (Nota 6)	130.192	108.409
Ativo não circulante		
Investimentos (Nota 7)	16.200.996	15.107.885
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses - circulante	420.755	3.390.929
Obrigações por empréstimos e repasses - exigível a longo prazo	107.131	1.228.074
20.2.2 Principais operações		
Ingresso de depósitos intercooperativos (nota 17)	6.536.334	3.965.214
Despêndios com operações de empréstimos e repasses	(199.493)	(1.071.857)

As operações são realizadas em condições normais de mercado.

O SICOOB AGROCREDI responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, e com todo o seu patrimônio, caso seja responsável pela insuficiência de liquidez de toda e qualquer natureza do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS.

As demonstrações financeiras do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 31 de dezembro de 2012, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram parecer datado de 18 de fevereiro de 2013, sem ressalvas. A auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 está em andamento.

21 Instrumentos financeiros

21.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

O SICOOB AGROCREDI opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

22 Gerenciamento de riscos

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o SICOOB AGROCREDI aderiu à estrutura única de gestão do Risco operacional, Risco de mercado e Risco de Crédito do SICOOB, centralizada no SICOOB Confederação, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

22.1 Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

O gerenciamento do risco operacional do SICOOB AGROCREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

O processo de gerenciamento do risco operacional está estruturado com base no preenchimento de Listas de Verificação de Conformidade (LVC), baseadas na metodologia Controll Self Assessment (CSA), processo por meio do qual, sob a responsabilidade da Diretoria Executiva e a coordenação do Agente de Controle Interno e Risco, são identificadas situações de risco que são avaliadas quanto ao impacto e à probabilidade de ocorrência, de forma padronizada.

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controle e Risco.

Da mesma forma, perdas operacionais ocorridas têm as causas e as ações de mitigação identificadas, sendo as informações devidamente registradas em sistema informatizado, para acompanhamento pelo Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, o SICOOB AGROCREDI possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

22.2 Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado do SICOOB AGROCREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira em trading e banking, de mensuração do risco de mercado (Value at Risk – VaR), de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting do VaR).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, por parte do Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado, o SICOOB AGROCREDI possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

22.3 Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade da contraparte não honrar o compromisso contratado e, também, da degradação da qualidade do crédito.

O gerenciamento de risco de crédito do SICOOB AGROCREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete aos responsáveis pela estrutura centralizada de riscos a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o SICOOB AGROCREDI possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

23 Garantias

Em 31 de dezembro de 2013, o SICOOB AGROCREDI é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 7.846.157 (2012 - R\$ 16.606.190), referentes a aval cedido na obtenção de créditos junto ao Bancoob e outras instituições financeiras oficiais.

No exercício de 2013, a prestação de aval em operações realizadas com Cédula de Produtor Rural - CPR correspondeu ao montante de R\$ 36.539.750 (2012 - R\$ 50.672.700) e resultou em ingressos no montante de R\$ 1.336.021 (2012 - R\$ 1.857.718), registrados como "Outros Ingressos operacionais". (Nota 17).

24 Medida Provisória no 627

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória no 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas:

(i) alterações no Decreto-Lei no 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido;

(ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria;

(iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos;

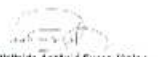
(iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Cooperativa elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes não relevantes nas demonstrações financeiras da Cooperativa. A administração aguarda a evolução e tratativas das emendas ao texto da referida Medida Provisória para que possa decidir sobre sua adoção antecipada dentro dos prazos estabelecidos pela referida norma tributária.


Geraldo Soares Ribeiro Filho
Diretor Presidente


Paulo Sérgio Guimarães
Diretor Administrativo


Antonio Lourenço Junqueira
Diretor Financeiro


Waltrido Antônio de Figueiredo Júnior
Contador C. C. (RFB) - 06/16/2011
CPF: 746.135.146-49

Conclusão



Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do SICOOB AGROCREDI do ano de 2013, no exercício de suas atividades legais e estatutárias, declara que procedeu ao exame em todos os documentos e peças contábeis que compreendem o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2013, o seu Ativo, Passivo, Demonstração de Despesas, Demonstração das Receitas, Demonstração do Resultado do exercício, bem como os documentos e saldos, verificando as sobras líquidas de R\$ 16.434.487 (dezesseis milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e oitenta e sete reais) constatando achar-se tudo exato, em perfeita ordem, de acordo com as determinações legais, aprovando, assinando o Balanço e recomendando a Assembleia Geral Ordinária a sua aprovação.

Guaxupé MG, 26 de fevereiro de 2014.


José Antônio Pereira - Coordenador


Joel Leite de Sousa - Secretário


Luiz Alberto Andrade - Conselheiro

Relatório dos auditores independentes

Aos Administradores e Associados
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste de Minas Gerais e Nordeste de São Paulo Ltda. - SICOOB AGROCREDI

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste de Minas Gerais e Nordeste de São Paulo Ltda. - SICOOB AGROCREDI ("SICOOB AGROCREDI"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações das sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do SICOOB AGROCREDI é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.


Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do SICOOB AGROCREDI para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do SICOOB AGROCREDI. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste de Minas Gerais e Nordeste de São Paulo Ltda. - SICOOB AGROCREDI em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ribeirão Preto, 21 de março de 2014.


Priscila Maria Campos
Auditores Independentes
CRC 28/00080/O-3 "S" MG


Rodrigo Ribeiro Vilhau
Contador CRC 18/956048/O-1 "S" MG

A1+

Boa condição geral de risco. As bases financeira e estrutural são firmes e resistem, no médio prazo, a mudanças conjunturais ou estruturais da economia.

O rating do RISKcoop é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de uma cooperativa de crédito rural. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analista

Joel Sans'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@ifrating.com.br

Flávia da Silva Alves de Marini
(55) 21-2210-2152
flavia@ifrating.com

RELATÓRIO DE RATING

SICOOB AGROCREDI

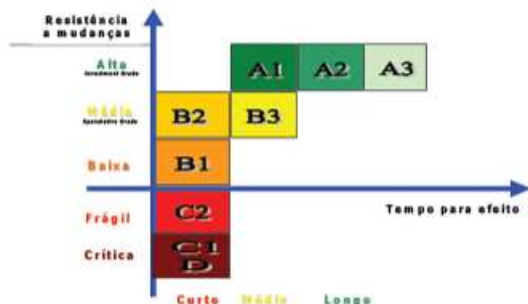
Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região Ltda.

O Comitê de Risco de RISKcoop e LFRating, em reunião realizada no dia 10.mar.14, manteve a classificação **A1+**, em moeda local (R\$), para o SICOOB AGROCREDI - Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região Ltda., considerando aspectos estruturais, de liquidez, de gestão, operacionais e de suporte. Sua administração é conduzida por profissionais capacitados e com *expertise* nos setores em que atua. A classificação A1+ é conferida às Cooperativas com boa condição geral de risco. As bases financeira e estrutural são firmes e resistem, no médio prazo, a mudanças conjunturais ou estruturais da economia.

RISKcoop® Classificação de Risco de Cooperativas de Crédito

CLASSIFICAÇÃO	CONCEITO
A 3	Excelente condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão sólidas e resistem a mudanças conjunturais e estruturais da economia.
A 2	Muito boa condição geral de risco. As bases financeira e estrutural são fortes e resistem, no longo prazo, a efeitos das mudanças conjunturais e estruturais da economia.
A 1	Bom condição geral de risco. As bases financeira e estrutural são firmes e resistem, no médio prazo, a mudanças conjunturais ou estruturais da economia.
B 3	Bom condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão suscetíveis, no médio prazo, a mudanças conjunturais ou estruturais da economia.
B 2	Mé dia condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão suscetíveis, no curto prazo, a mudanças conjunturais ou estruturais da economia.
B 1	Má condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão muito suscetíveis a mudanças conjunturais ou estruturais da economia, que podem elevar seu risco muito rapidamente.
C 2	Elevada condição geral de risco. As bases financeira e estrutural não suportam mudanças conjunturais ou estruturais da economia.
C 1	Fragil condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão muito sensíveis a qualquer mudanças conjunturais ou estruturais da economia, sugerindo ajustes imediatos.
D	Situação geral crítica, sugerindo ajustes drásticos e imediatos.

Nota: O Comitê de Rating pode sugerir a reclassificação de nível entre níveis de "a" e "c" para mostrar diferenças entre as cooperativas avaliadas ou perspectivas de promoção ou rebaixamento.



As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas RISKcoop não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou passivos declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, nem as perdas e ganhos oriundos por risco de aplicação. Relatório: 10

Conselhos

Conselho Administrativo

Geraldo Souza Ribeiro Filho
Paulo Sérgio Gornati
Antonio Lourival Junqueira
Amarildo Freitas Pelozo
Irsen Ribeiro de Oliveira

Jerônimo Giacchetta
Luiz Antonio Almeida Basilli
Marco Antônio Lobo Sanches
Roberto Gomes Castejon

Conselho Fiscal

Efetivos

José Antonio Pereira
Joel Leite de Sousa
Luiz Alberto Andrade

Suplentes

Luiz Fernando C. Siqueira
José Luiz Camano
João de Deus Tranquillini

Superintendente:

Walfrido Antônio Russo Júnior

Gerente Geral:

Jorge Luiz Alberti

Registros e Autorizações

Autorização do BACEN
Autorização da Livre Admissão
Data da Constituição
Início das Atividades
Registro na JUCEMG
Registro na OCEMG

9200066116 em 30/06/1992
20/01/2006
15 de Maio de 1992
09 de Novembro de 1992
3140006095 em 10/08/1992
814 em 30/04/1993



 **SICOOB**
Agrocredi
www.agrocredi.com.br